ANO 24.º DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1944 N.º 7691

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGAL E OS ESTADOS UNIDOS

Nos circulos de Washington

põe-se em relevo a elevação

da representação diplomatica

á categoria de embaixadas

WASHINGTON, 23.—A elevação das legações nos Estados Unidos e de Portugal á categoria de embaixadas é aqui considerada um acto de boa amizade para com um país com quem os Estados Unidos têm tido sempre as melhores relações. Não se dá ao caso imediato significado politico, mas considera-se uma consequencia logica do estreitamento das relações dos dois países nos ultimos anos, especialmente desde o inicio da guerra.

Portugal é agora uma das mais importantes «janelas» da Europa e Lisboa é, tambem, actualmente, um centro vital de comunicações. No campo humanitario, a actividade dos representantes dos organismos de protecção aos refugiados de guerra é tambem considerada como de grande importancia.

Politicamente, espera-se aqui que Portugal virá a desempenhar entre as pequenas potencias um papel de grande importancia depois da guerra.

Henry Norweb, embaixador dos Estados Unidos em Portugal, é um diplomata de carreira e já exerceu identico cargo no Peru. Depois da morte do ministro dos Estados Unidos em Portugal, Bert Fish, Henry Norweb foi nomeado ministro em Lisboa com a categoria pessoal de embaixador.—(R.).

Os Estados Unidos

cederam à Rússia

barcos de guerra

WASHINGTON, 23—O Departamento de Estado comunica que o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Averell Harriman, regressou á capital sovietica, depois de ter visitado os portos de abastecimento russos de Murmansk e Arkangel, onde se encontram á descarga muitos barcos norte-americanos e ingleses, nenhum dos quais apresenta vestigios de ter sido danificado pelo inimigo durante a travessia, desde os portos ingleses e americanos, até á Russia.

A mesma origem acrescenta que Harriman afirmou que barcos de guerra norte-americanos, dum tipo não revelado, foram cedidos á Russia, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento, e que são esses barcos que protegem as aguas e a rota da entrada do porto de Murmansk.—(U. P.).

Uma comissão de senadores

norte-americanos

para tratar

dos problemas da paz

WASHINGTON, 23—O senador Tom Connally, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, apelando para uma frente unica das Nações Unidas quanto aos problemas da paz, nomeou uma comissão de oito senadores, de todos os partidos, para conferenciarem sobre o assunto com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull. Ele proprio presidirá a essa comissão, da qual fazem parte quatro democraticos, três republicanos e um progressista — a maioria dos quais manifesta francamente ideias liberais sobre a politica externa. Essa comissão foi nomeada a pedido de Cordell Hull. A primeira conferencia entre a comissão e Cordell Hull, na semana proxima, terá caracter meramente consultivo.

Connally acrescentou: «O principal proposito desta cooperação e destas consultas é assegurar a maior unanimidade possivel no povo americano e no Congresso em relação ao programa basico da segurança depois da guerra».—(R.).

Os operários

da organização Todt

foram mobilizados e substituidos

por mulheres

LONDRES, 23 — Radio das Nações Unidas anunciou ás primeiras horas da tarde que o Estado Maior alemão para a frente leste resolveu enviar destacamentos de operarios especializados pertencentes á organização Todt, que estavam a trabalhar na costa ocidental da França e que construiram importantes fortifcações na fronteira franco-italiana.

Acrescentou que muitos dos referidos destacamentos foram já transferidos para os Cárpatos e que brigadas de mulheres tomaram a seu cargo os trabalhos que eles estavam a fazer em França.—(U. P.).

Julga-se que a Suécia

já respondeu

ao pedido dos Aliados

ESTOCOLMO, 23—Informações que se consideram de confiança dizem que a resposta sueca ao peddo anglo-americano de suspensão da exportação de rolamentos de esferas para a Alemanha foi enviada ontem. Julga-se que a resposta é negativa, mas «moderada».—(Reuter).

2.ª tiragem

A Turquia

mantem

as exportações de crómio

destinadas

aos seus aliados

LONDRES, 23—A radio turca transmitiu a seguinte passagem, que tinha sido omitida no relato da agencia noticiosa turca da declaração de quinta-feira passada de Menemen Joglu, ministro dos Estrangeiros turco, sobre o transporte de crómio para a Alemanha:

—Com a decisão desta manhã, o nosso Governo resolveu suspender o transporte do crómio para a Alemanha e outros países do Eixo, a partir das 19 horas de amanhã, e proibiu a exportação de crómio.

Não haverá exportação de crómio para a Alemanha e seus aliados, mas continuaremos a fornecer crómio aos nossos aliados».—(Reuter).

O embargo á exportação de crómio não é extensivo a outros produtos

IZTAMBUL, 23 — Menemen Joglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, declarou aos jornalistas turcos que não teria quaisquer conversações em Iztambul com os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que se encontram de licença nesta cidade. Acrescentou que a proíbição da exportação do crómio para a Alemanha não afecta outros produtos.

Aludindo ao embargo á saída dos dois paquetes romenos, «Transylvania» e «Bukovina», declarou que os romenos esperavam que esses navios —ancorados no porto de Iztambul desde 1941 — partissem no proprio momento do inicio da evacuação da Crimeia. Assim a partida desses paquetes implicava participação em actividades ligadas com a guerra, com quebra das leis internacionais. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia acrescentou ter obstado a que essas unidades partissem no momento em que os romenos pensaram em que os barcos saíssem do porto. De facto não resultou qualquer modificação nas relações amigaveis entre a Turquia e a Romenia.—(R.).

Malograram-se

as negociações

para restabelecer a paz da Russia com a Finlandia

ESTOCOLMO, 23.—Os jornais suecos publicam a informação de que o govêrno russo informou a Finlandia de que o govêrno finlandês é responsavel pelo corte das negociações de paz.

Segundo a nota do govêrno russo, a Finlandia respondeu á ultima oferta sovietica que as condições propostas não permitiriam a existencia á Finlandia como país independente e, por isso, não asseguravam possibilidade de realizar os desejos de paz dos finlandeses.—(U. P.).

Uma proclamação de Mannerheim

LONDRES, 23.—O marechal Mannerheim, comandante supremo das forças finlandesas, numa proclamação citada, ontem, á noite, pela agencia noticiosa alemã, disse:

—A guerra, que dura há 3 anos, faz ainda maiores exigencias a todo o povo finlandês. A nossa vontade de combater está a ser submetida á mais dura prova. Além dos encargos duma longa guerra, o inimigo está a fazer tentativas crescentes para paralisar o poder de resistencia do povo finlandês com propaganda tendenciosa. Por esta forma, o inimigo procura conseguir o que nem a força das armas, nem o terror aereo alcançaram. Nestes dias, a patria exige de todos os finlandeses, de todos os soldados e operarios esforços continuos e prontidão para o sacrificio e, acima de tudo, unidade absoluta. Ainda hoje a unidade, que inspirou o povo finlandês durante os dias sombrios da guerra de inverno, é a maior força do povo. A guerra exige disciplina e dureza, não só dos soldados da frente, mas tambem de todo o povo. Só resistencia de ferro, calculo a sangue frio e estabilidade espiritual, combinados com a força das armas, podem garantir ao povo o poder de resistencia e o futuro, depois das tempestuosas marés do dia presente». —(Reuter).

O subsecretário das Corporações

terminou hoje a visita

aos organismos corporativos do Algarve

PORTIMÃO, 23.—(Pelo telefone).—Depois de ter visitado, em Faro, as instalações do Instituto Nacional do Trabalho, e inaugurado a Caixa Regional de Abono de Familia, o sr. subsecretario das Corporações partiu para a Praia da Rocha, onde ficou hospedado.

Hoje, depois das 15 horas, visitou o bairro de casas economicas desta cidade, acompanhado pelas autoridades civis da região e pelas pessoas que vieram com ele de Lisboa.

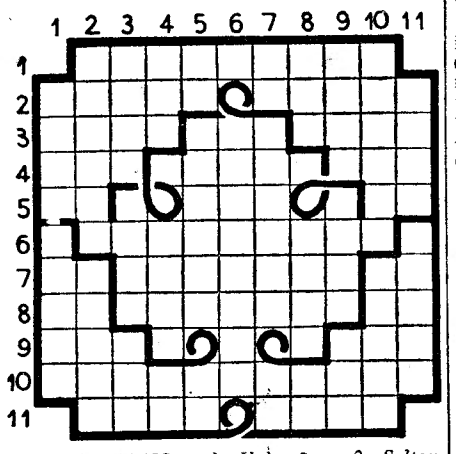
O sr. dr. Trigo de Negreiros dirigiu-se depois a Paderne, onde era aguardado pelo chefe do distrito, comandante da Policia, juiz do Tribunal do Trabalho de Faro e diversos dirigentes corporativos do Barlavento do Algarve. Ali, o sr. subsecretario das Corporações procedeu á inauguração do Centro de Assistencia da Casa do Povo daquela localidade. Realizou-se para esse efeito uma sessão solene durante a qual foi descerrado, no meio de vibrantes aplausos, o retrato do sr. dr. Trigo de Negreiros. Usaram da palavra os srs. José da Costa Martins, presidente da direcção da Casa do Povo, José Martins Pontes, presidente da assembleia geral; rev. padre José Arsenio Aguas e dr. Luiz Vale de Sousa, os quais apresentaram saudações de boas vindas ao sr. subsecretario das Corporações, proferindo palavras de fé nos destinos da organização corporativa e salientando os beneficios que o Estado Novo tem concedido ás classes trabalhadoras.

O sr. dr. Trigo de Negreiros pronunciou breves palavras de agradecimento, referindo-se com elogio a algumas figuras algarvias e declarando-se satisfeito com a visita que fez aos organismos corporativos do Algarve.

Por fim, o chefe do distrito agradeceu a honra da visita do sr. subsecretario, não escondendo a sua satisfação pela maneira como decorreram as manifestações áquele membro do Govêrno.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 532



HORIZONTAIS: 1—Valentão. 2—Saltou. Sucedaneo do iodoformio. 3—Azafama. Patroa. Nome de mulher. 4—Chefe abissinio.—Conjunto das plantas de uma região. Actuei. 5—Preposição. Cidade galega. á beira do rio Minho. Carta de jogar. 6—Desnecessarias. 7—Dirigir-se. Plantas que nascem e vivem no mar. Crença. 8—José (fam.). Sacudido. O mais. 9—Nome de uma letra grega. Espaço de tempo. 10—Habitantes das cavernas. 11—Capital da Noruega. Anual.

VERTICAIS: 1 — Estacione. Compositor francês, autor da musica das operas «Carmen», «Pescadores de Perolas», etc. 2—Porção de feltro para chapeus. Prefixo que exprime o movimento de diante para trás. 3—Argolas. Doença caracterizada por sufocações irregulares. Preposição e artigo (pl.). 4—Grande porção. Ponta de terra que entra pelo mar. Iniciais de uma estação radiofonica portuguesa. 5—Interjeição que designa o estrepido de desmoronamento. Estatura. Tecido fino como escumilha. 6—Primeiro apelido do oficial português que se distinguiu pela sua bravura nas campanhas de Moçambique, em 1895, e que aprisionou em Chaimite o regulo Gungunhana. 7—Prefixo que designa duplicação. Sectaria do arianismo. Entrega. 8—Lista. Oferecido. Prefixo de negação 9—Transfere para outro dia. Vasilha. Prende. 10—Songamongas. Farol. 11—Ponta das vergas (naut.). Ciumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 531

HORIZONTAIS: 1—Lobito Ocas. 2—Adamita. Alo. 3—Doto. Nigéria. 4—Iris. Atira. 5—Nota. Etico. 6—Asila. Agora. 7—Arena. elaR. 8—A'gono Cada. 9—Denotar. Alor. 10—Rio. Emanara. 11—Essa. Elaram.

VERTICAIS: 1—Ladina. Odre. 2—Odorosa. Eis. 3—Bati. Tiranos. 4—Imos. Alego. 5—Tina. Anote. 6—Otite. Aname. 7—Agita. Oral. 8—Erige. Cana. 9—Caracol. Alar. 10—Ali. Oradora. 11—Soar. Araram.

TRIUNFANTE, LD.ª

Um novo estabelecimento de drogas, perfumaria e sapataria

O sr. Manuel Ferreira, ex-socio da casa Ribeiro & Branco, inaugurou hoje as montras do seu novo e modelar estabelecimento de drogaria e perfumaria, na rua da Palma, 232 e 234, tendo anexo a este estabelecimento uma loja de sapataria. Por motivo da passagem da procissão da Senhora da [illegible] foram retirados os tapumes que vedavam os referidos estabelecimentos, cuja inauguração deverá fazer-se dentro de 8 dias. Ao novo estabelecimento foi dado o nome de Triunfante, Ld.ª.

ELISA D'OLIVEIRA

A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante

Av. da Republica, 4 r/c. D. — Telf. 49167

SINTRA

DESEJA-SE VILA MUITO BEM MOBILADA E MUITO CONFORTAVEL, CASAS DE BANHO, TELEFONE.—DO 1.º DE JUNHO a 30 DE SETEMBRO. RESPONDER COM DETALHES: M. B.—AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 163, 5.º, E.

COTRIM

CAMISEIROS DE BOM GÔSTO

RUA AUGUSTA 173

STOP

Os campeonatos regionais de ciclismo

Prosseguiu hoje a disputa dos campeonatos regionais de fundo, organizados, pela primeira vez, pela novel Associação de Ciclismo do Sul.

Embora os «independentes» tivessem ficado inactivos, a sexta jornada revestiu-se de interesse, sobretudo por que os amadores («juniors» e «seniors») disputavam a sua ultima prova, a contar para os respectivos campeonatos. Além dos amadores, tambem os «iniciados» e os «veteranos» se exibiram hoje, mas estes, fazendo as segundas provas, no dificil contra-relogio.

Os organizadores viram hoje satisfeita uma aspiração: a de poder fazer as chegadas na pista do Estadio. Claro que isso valoriza imenso a organização, pois não só facilita a tarefa dos corredores na parte final da prova, como proporciona melhor espectaculo. Das varias provas damos a seguir breves notas.

A prova de «veteranos»...

Os «veteranos» tiveram de percorrer 40 quilometros, indo do Campo 28 de Maio (frente á esquadra) até Alverca e regressando ao Estadio.

Verificada a falta de Joaquim Alves, Mateus Silva e A. Madeira, começaram a ser dadas as partidas ás 9 horas e 5 minutos, com intervalos de dois minutos entre cada concorrente.

Ao fim, estabeleceu-se a seguinte classificação:

1.º A. Dias Maia (Bef.), em 1 h. 28 m. e 11 s.; 2.º José Conceição Rodrigues (Lus.), em 1 h., 31 m. e 25 s.; 3.º Duarte R. Martins (Sp.), em 1 h., 31 m. e 42 s.; 4.º Joaquim Dias (Sp.), em 1 h., 36 m. e 56 s.

...a de «iniciados»...

Para os «iniciados» a tarefa era mais facil: sómente trinta quilometros entre o Campo 28 de Maio e Povoa, e volta.

O primeiro largou ás 9 e 25. Os restantes lançaram-se em perseguições mais ou menos valorosas.

Classificação: 1.º Augusto Leandro (Il.), em 59 m. e 56 s.; 2.º José J. Barros (Bef.) em 1 h., 2 m. e 48 s.; 3.º Porfirio Santos (Bef.), em 1 h., 4 m. e 10 s.; 4.º Antonio Oliveira (Arr.), em 1 h., 4 m. e 48 s.; 5.º A. Marques (Arr.), em 1 h., 4 m. e 57 s.; 6.º Miguel Gaspar (Comb.), 1 h., 5 m. e 5 s.; 7.º Albano de Oliveira (Bef.), em 1 h., 5 m. e 18 s.; 8.º Emidio Pereira (Sp.), em 1 h., 6 m. 16 s.; 9.º Armando Silva (Il.), em 1 h., 6 m. e 22 s.; 10.º J. Feliciano Santos (Sp.), em 1 h., 6 m. e 21 s.

Chegaram mais 11 corredores, não se tendo verificado neuhuma desistencia.

...a de «juniors»...

Os amadores-«juniors» correram «em linha». Como é natural a ultima prova foi a mais longa: 100 quilometros, ou seja Lisboa-Torres Vedras-Lisboa.

A corrida foi bem disputada e teve periodos de animação—primeiro pela perseguição de Joel Sequeira que ficara para traz com um furo; depois pela fuga do mesmo corredor, quando, no regresso, a seis quilometros de Torres Vedras, o benfiquense Manuel Catarino ficou atrazado por lhe saltar fora a corrente.

O sportinguista logrou adiantar-se e aumentar gradualmente a vantagem chegando á meta com a vantagem de 5 minutos e 49 segundos sobre o segundo.

Joel Sequeira, o valoroso «amador-junior» do Sporting, corta a meta em primeiro lugar, assegurando a conquista do titulo

E, assim, Joel ganhou, justamente, o titulo de campeão.

Classificação: 1.º—Joel Sequeira (Sp.) 3 h. 26 m. 57 s.; 2.º—Antonio Lopes (Comb.) 3 h. 32 m. 46 s.; 3.º—Mota Domingues (Lisg.) 3 h. 34 m. 58 s.; 4.º—Maximino Silva (Il.) 3 h. 34 m. 58 s.; 5.º—Manuel Catarino (Benf.) 3 h 25 m.

Desistiram: Afonso Espalha (Comb.) e Alfredo Gonçalves (Sport.).

...e a de «seniors»

Os «seniors» tiveram uma prova mais dura: 150 quilometros entre Lisboa e Bombarral e volta. A' partida que foi dada ás 9,20, alinharam 11 corredores.

O «Lisgás» M. Pinto Ribeiro adiantou-se a pelotão na fase inicial da prova e não mais foi alcançado, alcançando a meta com apreciavel vantagem.

O favorito da prova, Dias Santos, do Sporting, chegou em terceiro lugar, mas a sua pontuação era tão boa que a conquista do titulo veio a pertencer-lhe:

Classificação: 1.º—Pinto Ribeiro (Lisg.) 5 h. 4 m. 42 s.; 2.º—Manuel Rocha (Il.), 5 h. 14 m. 40 s.; 3.º—Dias Santos (Sport.) 5 h. 15 m. 3 s.; 4.º—Baptista Alves (Sport.) 5 h. 15 m. 48 s.; 5.º—Ernani Ribeiro (Lisg.), m. t.; 6.º—Aristides Paulo (Lisg.) m. t.; 7.º—Tavares da Silva (Lisg.) m. t.; 8.º—Amandio Monteiro, (Il.), 5 h. 24 m. 22 s.

Desistiram: Antonino Soares (Lisg.), Livio Costa e M. Espadinha (Comb.).

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,4	WKLJ	30,8		
13,45	WRUS	19,8	WRUA	19,8	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	25,5	WRUA	25,5	WRUW	25,5	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,5	WRUA	26,9				
20,45	WRUS	25,3	WRUA	25.3	WGEA	25,3	WGEX	25,4
a			(Meia hora de programa especial)					
21,15								
21,45	WRUS	25,3	WRUA	25,3	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	25,5	WRUA	39,6	WRUL	25,5	WKLJ	30,8
23,45	WRUS	25,5	WRUA	39,6	WKIJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

BASKET-BALL

Campeonato Nacional

Organizado e promovido pela F. P. B. B. começou ontem o campeonato nacional de «basket-ball»—I e II Divisão—que este ano é disputado em moldes novos.

Os encontros da I Divisão, relativos á primeira jornada, realizaram-se, conforme o respectivo regulamento, em campos neutros, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Em Lisboa (campo da Boavista): O Unidos venceu o Vasco da Gama, do Porto, por 41-33 (14-20 á primeira parte). Os nortenhos que até meio da 2.ª parte deram a impressão de vir a ser os vencedores, fizeram exibição de agrado, imprimindo velocidade ao jogo, do que resultou um encontro de verdadeiro campeonato. Os «unidistas», porém, nunca se deram por vencidos, mesmo quando a vantagem do Vasco da Gama era manifesta. Por isso e porque as suas possibilidades atleticas eram superiores, acabaram por sair vencedores da partida.

Alinharam e marcaram tentos: pelo Unidos—J. Almeida, Arlindo (7), C. Fernandes (4), Gil Ferreira (12), M. Marques (11), José da Luz (7). Pelo Vasco da Gama: Serafim Baptista (7), Freitas (1), Pina (9), Alexandre (7), R. Martins (9).

No Porto, o Carnide ganhou ao F. C. do Porto, por 31-29 e em Coimbra, o Sport Conimbricense bateu o Belenenses por 39-27.

* * *

Na II Divisão, que comporta 36 concorrentes, os clubes foram distribuidos por nucleos e, dentre os de Lisboa, por series, sendo tambem os respectivos encontros disputados em campos neutros. A primeira jornada do nucleo de Lisboa foi repartida em três sessões, tendo-se efectuado hoje os desafios do programa da primeira sessão.

Destes encontros fazemos a seguir breve referencia:

Lisboa Ginnasio, 34-Naval de Cascais, 25—Vencedor á primeira parte por 14-8, o L. Ginnasio continuou a desfrutar de vantagem até final do encontro. A maior rapidez das suas jogadas, deram-lhe, como premio, a vitoria.

Alinharam: pelo L. Ginnasio—J. Barros (5), F. Valente (11), J. Oliveira (8), J. Queimado (3), A. Napoleão (2), H. Miranda (4) e M. da Silva (1); pelo N. de Cascais: J. Lourenço (5), F. Freire (4), M. Centeno, J. Oliveira (4), J. Segurado (9) e F. Santos (3).

Atletico, 56-Ateneu, 16—A diferença de pontos alcançados por cada um dos clubes, dá ideia de quanto o primeiro mereceu sair vitorioso da contenda. O poder de marcação dos «atleticos», a contrapôr-se á fraca exibição dos «acelistas», deram-lhe todas as possibilidades para comandar a partida. A' primeira parte já o resultado havia terminado a seu favor, por 29-8.

Alinharam: pelo Atletico—Passos, Mendes, J. Ferreira (22), Machado (11), M. Pinheiro (9). Claro (2) e J. Pereira (12); pelo Ateneu: Segurado, Leonel (4), Machado (6), Neves (2), Mendes, Gabriel (2) e Aurelio (2).

Algés, 58-Casa Pia, 33—A facilidade de desmarcação e a boa oportunidade na obtenção dos tentos, de que os jogadores do Algés deram mostras, valeram-lhe a vitoria sobre um clube que, embora sempre em desvantagem, nunca deixou de replicar dignamente. A primeira parte terminou em 29-13.

Alinharam: pelo Algés: Carlos Correia (4), F. Lino (14), A. Gonçalves (12), J. Antunes (19), L. Gonçalves (7) e V. Gomes (2); pelo Casa Pia: Delfim (5), Rodrigues (2), Gomes (12), Cebola (8), Pedro (6), Arlindo e A. Santos.

Os restantes desafios disputar-se-ão na proxima terça e sexta-feira.

TAUROMAQUIA

As corridas de Sevilha

SEVILHA, 23—A tarde de ontem incluia no seu programa, para os aficionados, uma novilhada. A classificação que lhe cabe não pode ir além de regular, embora tivesse havido alguns momentos de bom interesse. «Gallito» e Martin Vasquez estiveram bem, principalmente a bandarilhar.—«EL T. P.»

Bicicletas

Completas, esmaltadas, diversas côres e marcas a Esc. 1.250$00

Em lotes de 100, grandes descontos

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º-Dt.º

Celestina Silva

CHAPEUS

R. da Emenda, 58, r/c.-Telef. 27318

CASABLANCA

Emp. José Miguel Telf. 21369

Hoje e todas as noites às 21,30

Henriqueta Alves

O espectaculo de maior êxito em Lisboa!

Um programa de VARIEDADES com notaveis atracções internacionais

Mimi Alcobia

Carmelita Cordoba

3 horas de Arte, Alegria e Humorismo

Sensacionais numeros de exibição pela famosa Orquestra

Caravana

O Salão Teatro CASABLANCA é o ponto de reunião das melhores familias

Café Chave d'Ouro

SALÃO DE CHA'

Terça-feira, 25—«Soirée» elegante com artistas da radio

A dstinta artista Gina Esteves, um nome consagrado na radio

Tito Livio, notavel tenor, revelação desta temporada em S. Carlos

João Aleixo, o maior e o mais completo acordeonista português

Marcam-se mesas

Reservado o direito de admissão

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, HOJE

O original português, em 3 actos, de RUI CORREIA LEITE

RAÇA!

Com Palmira Bastos e Alves da Cunha

APOLO

Telef. 28643

A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

VARIEDADES

A's 20 e 30 e 22 e 45

A Companhia Juvenil de Zarzuela

Apresenta a zarzuela de grande êxito

LA MONTERIA

Amanhã, estreia em Portugal da opereta

UNA RUBIA PELIGROSA

MARIA VITORIA

A's 20,45 e 23 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PADEIRO

Quinta-feira, 27: — Baile de Mascaras, a nova revista de F. Santos e A. Amaral

Despede-se amanhã, 2.ª feira, do público de Lisboa

A emprêsa do moderno e luxuoso DANCING

ARCADIA

EM PLENO TRIUNFO

ELSIE-WALDO

Amanhã: Estreia em Portugal da bailarina MARY-LINA

ORGANIZOU PARA ESTA NOITE DE FESTA UM EXCEPCIONAL PROGRAMA

AS VARIEDADES INICIAM-SE ÀS 0 HORAS

TEATROS E CINEMAS

Em grande velocidade

O actor Humberto do Amaral estava empregado numa empresa e não via meio de receber o ordenado. Um dia encontrou um colega, que se lamentou por andar sem contracto.

—Tem paciencia que hão-de vir melhores dias—diz-lhe o Amaral—. Eu tambem não estou contente.

—Mas tu, ainda assim, vai-te correndo o ordenado todos os dias.

—Pois é disso que me queixo. Corre com tal velocidade, que não consigo agarrá-lo.

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de abril: o escritor teatral Gervasio Lobato (Gervasio Jorge Gonçalves Lobato); o actor Joaquim Raposo; o maestro Francisco Baía; as actrizes Filomena Fernandes e Gina Conde.

1885: primeira representação no teatro do Principe Real do drama em 5 actos, de Achiles Montignain, «Educação errada», tradução de Maximiliano de Azevedo. A peça foi em beneficio da actriz Margarida da Silva Cruz, mais conhecida pela «Margarida Loura». A actriz Adelina Abranches desempenhou o papel mais insignificante do drama.

Atrás do reposteiro

A celebre cantora Mercedes Capsir estreia-se hoje no Coliseu, cantando o papel da protagonista na opera «Madame Butterfly». Amanhã não há espectaculo.

—O quadro de comedia do 2.º acto da revista «Baile de Mascaras», em ensaios no Maria Vitoria, vai ser representado por Mirita Casimiro e Irene Isidro.

—A Emissora Nacional transmite hoje, integralmente, do Coliseu, a opera «Madame Butterfly».

—O escritor Ascensão Barbosa entregou já ás companhias que as vão representar ainda esta epoca, as adaptações das comedias «Embrassez-moi», de Tristan Bernard; «Miss Pigmaleon», de Adolfo Torrado, e «La Malvada», de Miguel Escudero. Presentemente, trabalha numa comedia original em 3 actos, e ainda numa revista de colaboração com Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—A actriz Carmencita Aubert, vedeta da companhia do Maria Vitoria, teve um desastre durante a «tournée», continuando, porém, a trabalhar.

(Continua na 7.ª pag.)

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O Zé do Telhado

com AMARANTE e LAURA ALVES

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES

LOLITA BENAVENTE

O GENIO QUE BAILA

Grandioso programa de variedades

Orquestra SOUSA PINTO

SENSACIONAL!

AMANHÃ

LOLITA BENAVENTE

INTERPRETA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A DANÇA RITUAL DO FOGO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

Um programa de classe internacional de que fazem parte:

O TRIO ALONSO

Orquestra MIURAS DE SOBRE'

com o seu cantor TORREGROSA

CRISTIN ET MOLL

BALLET LARRIUT

NUMEROS DE QUE TODA A LISBOA FALA!

CONCHA

Dancing-Bar — HOJE

Um programa de novas atracções

HERMANAS VALADARES Juvenis Bailarinas Espanholas

LILIAN NAGI (Vocalista)

PURITA WILDEN

Cançonetista excentrica

Maruja Alonso—Pepita Balesteros

Marina Harwey

Carmelita Gallardo

ORQ. LUSO-BRASILEIRA

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLORIA, 53

Em pleno êxito CARMENCHU

nos seus bailados e estilo sevilhano

GLORIA NAVARRO e AFRICANITA

Alegria — Comodidade — Selecção

HOJE, A'S 22 HORAS

CINEMAS

São Luiz

3.ª SEMANA

Olá, amigos!

de Walt Disney

CHAPEU ALTO

com Fred Astaire e G. Rogers

2 7172—A's 21,30

POLITEAMA

2.ª SEMANA

Discórdia

com Marlène Dietrich, Ed. Robinson e George Raft

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

TRINDADE

A's 21 e 30

Matinées às 16 horas

4.ª e ULTIMA SEMANA

Coroa de Ferro

GINASIO

A sua maior causa

com Raimu e Juliett Faber

Ás 21 e 30

Telef. 20556

CAPITOLIO

O soldado de chocolate

com Nelson Eddy

Telef. 2 7493

Homens de amanhã

Ao Salão, ás 21 horas

TERRASSE

O homem com dois passados

A CICATRIZ DO MAL

Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI

2.ª SEMANA

O céu pode esperar

uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

A's 21 e 30

TELEF. 50595

EDEN

Casei com uma feiticeira

Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March

A's 21,30

Telef. 2 0766

MATINÉES DIÁRIAS

CONDES

Gente a mais... e casas a menos

com Jean Arthur, Charles Coburn e Joe Mc. Crea

A's 21 e 30

MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

7 namoradas

De JOE PASTERNAK

com Kathryu Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt

L Y S

Tel. 48560

A's 21 e 15

O homem com dois passados

A cicatriz do mal

CENTRAL

Tel. 24581

MATINÉES DIARIAS

As 21 e 30 h.

A madrinha de Charley

CONFLITO

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Primavera nas montanhas

O carteiro não tocou

CASINO ESTORIL

3 corações a sonhar

com George Murphy

JARDIM CINEMA

Tel. 63065

Noiva de ocasião

Contrabando de diamantes

A procissão da Saúde nas ruas da Mouraria

A procissão da Senhora da Saude é um quadro de Lisboa. Faz parte, desde muito anos, da sua iconografia. Tem o seu colorido, o seu perfume de tradição. o seu gosto tipicamente lisbonta, arrastado ao longo das ruas do velho bairro da Mouraria, por entre os seus predios velhos, hoje engalanados de côr.

De manhã, ás 10 horas, foi celebrada missa, após a qual se distribuiu um bodo a 300 pobres, iniciativa da Junta de Freguesia.

A procissão foi á tarde. Com o dia de sol ardente que hoje se mostrou, os devotos sairam á rua e encheram as arterias marcadas para o caracteristico cortejo, que se formou, pelas 16 horas, junto da pequena capelinha evocativa. Mas desde o meio dia, pouco mais, que a Mouraria era um formigueiro de gente. que se acotovelava, que mal podia andar, que mal podia respirar.

Pelas 16 horas perpassa por aquele mar humano um frémito: a imagem verenada já saiu da capelinha e lá vem aos ombros, no seu andor, envolvida no seu manto historico, que ontem mesmo lhe foi ajustado pela esposa e pela irmã do Chefe do Estado. Ouvem-se os clarins militares e os acordes solenes das bandas. Vêm delegações de todas as unidades e colegios militares, tropas do Governo Militar de Lisboa, Marinha, Guarda Republicana, Policia, de Segurança Publica e Legião Portuguesa, as bandas da Guarda Republicana, Marinha, Infantaria 1, Caçadores 5, Policia e os clarins, a pé e a cavalo, de Artilharia, Lanceiros e Guarda Republicana. Muita farda imponente, de mistura com um mundo de povo, ao longo das ruas da Mouraria e do Bemformoso, largo do Intendente, rua dos Anjos, avenida Almirante Reis, ruas da Palma, dos Fanqueiros e da Betesga, Poço do Borratem e rua Arco do Marquês de Alegrete, donde regressará para recolher ao templo.

Todo o percurso está inundado de gente. De muitas janelas, pendem colgaduras festivas. As ruas são atravessadas, por arcos e palmas, com bandeiras e festões. O solo parece atapetado. Paira no ar um perfume viçoso de turibulo. E, tambem, um perfume de devoção.

HIPISMO

Continuaram hoje as «poules» da S. H. P.

No campo do Jockey Club continuaram esta tarde as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, para disputa das taças «S. H. P.—1944». «R. C. 7» e «general Julio de Oliveira.

Como habitualmente o publico acorreu em grande numero, vendo-se nas tribunas o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças.

Na primeira prova—taça «S. H. P.—1944», reservada a cavalos que não tenham ganho quaisquer premios, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º Trigo de Sousa, no «Insinuante», em 57 s. 1/5; 2.º D. José de Bragança, no «Injusto, em 58 s.; 3.º Ivens Ferraz, no «Bailarino II», em 1 m., todos com 0 pontos.

A segunda prova forneceu a seguinte classificação:

1.º—Antonio Spinola, no «Belver», em 1 m. 17 s. 4/5; 2.º—o mesmo cavaleiro, no «Ursus», em 1 m. 18 s. 3/5; 3.º—José Granate, na «Inquiridora», em 1 m. 25 s.; 4.º—Reimão Nogueira, no «Congo», em 1 m. 26 s.; 5.º—Ivens Ferraz, no «Corredor», em 1 m. 28 s. 4/5, todos com 0 pontos.

Futebol Corporativo

O «team» da F. L. Sacavem é o finalista de Lisboa

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, disputaram-se hoje os encontros da ultima jornada da «poule» final do apuramento do campeão de Lisboa, que, juntamente com os apurados do Porto, Coimbra e Santarem, há-de disputar nos primeiros dias de maio a fase derradeira da prova.

Nos encontros de hoje, o grupo da Fabrica de Louça de Sacavem bateu o «team» dos Estabelecimentos Herold por 6 a 0 e o Material de Engenharia marcou pontos por falta de comparencia do Gás e Electricidade.

Desta maneira, a F. L. Sacavem alcançou o primeiro lugar, tendo ficado empatados para o segundo lugar o M. Engenharia e os E. Herold, que devem disputar num encontro suplementar, a taça destinada ao sub-campeão.

Nas meias finais do torneio a eliminar a Empresa Geral de Transportes venceu o G. A. Vinhos por 2-0 e a E. N. Aparelhagem Electrica empatou com a F. Louça de Sacavem (2.ª categoria) por 2-2, após prolongamento.

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades. pagando por elevados preços ouro joias. pratas. cautelas do Montepio. etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

José Maria do Carmo, o «Cauteleiro fardado»

Está vivo e são como um pêro o «Cauteleiro fardado»

Os nossos colegas da manhã referiam hoje que tinha saido de sua casa, há dez dias, não tendo voltado a aparecer, o popular «Cauteleiro fardado», José Maria do Carmo, figura conhecida em toda a Lisboa e até na provincia, onde costuma ir com frequencia vender jogo da lotaria. «O Seculo» terminava a noticia com estas palavras: «Que terá acontecido ao José Maria? Ninguem sabe».

Sabemos nós. O «Cauteleiro fardado» encontra-se, felizmente, de perfeita saude, em Tomar, onde o nosso correspondente esteve ontem com ele. Ao ter conhecimento, pelos jornais, de que se ignorava o seu paradeiro, aquele nosso solicito colaborador mandou avisar a filha do sr. José Maria do Carmo, para que não estivesse em cuidados, pois seu pai continuava a fazer normalmente a sua vida de vendedor de lotaria, percorrendo a provincia, onde os seus numerosos fregueses o acolhem sempre com viva simpatia.

Assim sucedeu em Tomar, onde o «Cauteleiro fardado» apareceu com o seu caracteristico chapeu de aba larga e um vistoso casaco de punhos e gola de peles. Em vez do bastão de grande esfera prateada que costumava ostentar na mão direita, traz agora uma pequena bilha de aluminio que lhe serve para guardar o dinheiro das transacções.

A-pesar dos seus 79 anos, o «Cauteleiro fardado» não perde a sua habitual disposição de espirito—«Dura lex, sed lex», «Quod est, est», «In vino veritas»— embora o seu fisico acuse certa magreza, ele que era conhecido por uma desusada voracidade, pois chegava a comer a cada refeição um quilo de carne e mais.

O seu desaparecimento causara viva inquietação entre as pessoas de familia, e sobretudo em sua filha, que o procurara baldadamente por toda a parte.

Pois descansem os seus numerosos amigos que o popular José Maria—«In hoc signo vinces»—está vivo e são como um pêro.

Voltou-se uma carroça

na estrada de Caneças

Esta tarde, na estrada de Caneças, voltou-se uma carroça guiada por Antonio Fernandes, ali residente, que seguia acompanhado de dois filhos ainda menores. A's crianças, felizmente, nada sucedeu, sofrendo, no entanto, fractura, num dos ombros, o condutor da carroca. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou.

Com os ossos da face fracturados por uma bola!

Quando se encontrava a vêr o jogo da bola, no Campo do União, o menor Antonio da Silva Gonçalves, de 5 anos, residente na travessa do Chafariz, n.º 7, porta 6, foi atingido na cara pela bola, que lhe fracturou os ossos do nariz. Depois de tratado no hospital de S. José, recolheu a casa.

Colhido por uma alavanca

Recolheu ao hospital de S. José, ferido na cabeça, por ter sido colhido pela alavança duma locomotiva, na estação de Santa Apolonia, o maquinista da C. P. Cipriano Sanches Capinha, de 42 anos, residente na Azinhaga da Troça, ao Vale do Fundão (Olivais).

A disputa da «Taça de Portuga

O Sporting

Belenenses, Benfica, Academica, Vitória Vitória de Guimarães, Estoril

A nota de relêvo da tarde de hoje deu-a o F. C. Porto, logrando empatar com o Sporting no proprio campo deste. Os campeões nacionais foram, pois, eliminados da disputa da «Taça de Portugal». Os outros resultados foram mais ou menos os normais, ou pelo menos, no geral, não destruiram mesmo com empates, o efeito da primeira mão. O Olhanense fez um bom jogo no seu campo. E veremos os primeiros quartos de final, no domingo.

Sporting, 3 -- F. C. Porto, 3

Jogo no Estadio. Boa assistencia. Os grupos formam:

F. C. Porto—Barrigana; Afredo e Guilhar; Alvaro, Maiato e Sarria; Lourenço, Araujo, Correia Dias, A. Sousa e Gomes da Costa.

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canario, Barrosa e Eliseu; Mourão, João Cruz, Peyroteo, A Marques e Albano.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

O grupo lisboeta, que alinhou com a desvantagem de dois «goals», procurou, logo de entrada, impôr-se no ataque, sendo visivel o seu proposito de jogar «tudo por tudo».

Por isso, o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção foi Barrigana, que deteve remates fracos de Mourão e Marques, mas Azevedo tambem teve de intervir nos primeiros minutos.

O jogo disputado com velocidade foi, por vezes, rijo. Os portuenses jogaram com vontade e a sua primeira iniciativa de ataque apareceu num remate de Maiato, saindo a bola rente ao poste.

Aos 10 minutos, o Porto abriu o activo, por Gomes da Costa sobre passe de Araujo, mas o arbitro anulou injustamente. Quatro minutos depois, Albano fugiu bem a Alfredo e marcou com um bom remate o primeiro «goal» do Sporting.

O Porto não se «entregou» e assistiu-se a jogo equilibrado e com situações de perigo em frente das suas balizas.

Aos 31 minutos, o F. C. Porto empata, por intermedio de Correia Dias, que «shootou» com extraordinaria força e sem possibilidade de defesa para Azevedo.

De novo em equilibrio, só perto do fim os «leões» tomaram ascendente, marcando Albano o segundo ponto, aos 43 minutos.

Ao intervalo: Sporting, 2—F. C. Porto, 1.

Aos 5 minutos da segunda parte, na marcação dum canto contra o Porto, Peyroteo passou o resultado para 3-1. O conjunto leonino procura, agora, marcar superioridade, mas a defesa do Porto, especialmente, Guilhar e Maiato, empregam-se a fundo e não consentem a modificação do resultado.

Dos 20 minutos á meia hora o jogo dos portuenses tornou-se mais claro, e Araujo, num remate á bôca das rêdes, passou o resultado para 3-2, aos 35 minutos.

Três minutos mais tarde, Lourenço empatou o «goal» de empate, e desde esse momento até final do jogo pertenceram aos visitantes as melhores ocasiões de marcar.

O resultado final de 3-3 elimina da prova o campeão nacional.

Belenenses, 2 -- Atletico, 0

Jogo nas Salesias, com razoavel assistencia. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Varela Marques e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, Conceição e Rafael.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura I; José Lopes, Ventura II e Francisco Lopes; Pratas, Jesus, Catinana I, Catinana II e Marques.

Arbitro—João dos Santos Junior, de Lisboa.

Antes de começar o desafio, um pequenito, filho de José Reis, falecido guarda-rêdes do Belenenses, ofereceu um ramo de flôres a Amaro, que por sua vez o entregou ao treinador, gesto que a assistencia aplaudiu longamente.

Desde os primeiros momentos que o Belenenses, a favor do vento, soprando forte, afirmou superioridade. Sucederam-se os remates ás rêdes do Atletico e Armando Jorge teve de executar três boas defesas, uma delas para «canto», desviando um pontapé de Eloi.

Os avançados do Belenenses mostram-se ameaçadores, rematando com frequencia. Entretanto, verifica-se que a defesa do Atletico está a jogar bem, salientando-se Baptista, que desenvolve enorme actividade.

Os «azues» actuam com entusiasmo e exercem dominio, cortado, de quando em quando, por tentativas frouxas do Atletico.

Armando Jorge continua a evidenciar-se.

Cêrca da meia hora, os alcantarenses tornam-se mais perigosos—e há mesmo um lance de sorte para o Belenenses, numa altura em que Salvador se encontrava fora da baliza.

Finalmente, aos 37 minutos, os «azues» puderam concretizar a sua vantagem, marcando uma bola por intermedio de Mario Coelho. Antes, porém, um dos fiscais de linha levantara a bandeira e, baseando-se nesse facto, os jogadores do Atletico contestaram a validade do ponto. Só ao cabo de alguns minutos a partida pôde prosseguir—com o «goal» validado.

O Belenenses continuou a dominar, o Atletico a reagir com vontade—mas nem um nem outro conseguiram modificar o resultado.

Ao intervalo, pois, o Belenenses ganha por 1-0.

Começada a 2.ª parte, nota-se que o Atletico—que desfruta agora da vantagem do vento—se mostra perigoso, obrigando Salvador a intervir.

Os visitantes, embora não consigam dominar, dispõem, porém, de algumas oportunidades. Catinana II, que parece ter chamado a si o papel de rematador do Atletico, «dispara» uma serie de pontapés—mas nenhum deles atinge o alvo, porque a bola sai por cima da baliza muito por alto.

Numa confusão, provocada por Salvador, a bola passa a rasar um poste. Entretanto, o Belenenses reage e um remate de Rafael bate num poste. Na continuação do lance, o mesmo Rafael, á bôca das rêdes, levanta o remate.

O Atletico responde com um remate de Pratas, que bate na trave, mas pouco depois o Belenenses está de novo ao ataque, sem que ponha Armando Jorge em dificuldade.

Aos 43 minutos, Rafael, com um potente pontapé, marca o 2.º bola do Belenenses, longamente aplaudida.

Pouco depois o jogo acabava com o Belenenses a ganhar por 2-0.

A vitoria dos «azues» accita-se bem pela superioridade que demarcou no 1.º tempo. Na 2.ª parte, o Atletico conseguiu equilibrar o jogo—e ter até vantagem em certas ocasiões, merecendo ter marcado ao menos uma vez.

Estoril, 3 -- Unidos, 1

Jogo no campo da Amoreira. Assistencia avultada. Os «teams» formam:

Estoril Praia—Valongo, Pereira e Eloi; Alberto, Nunes e Julio Costa; Lourenço, Bravo, Petrak, Anselmo e Raul Silva.

Unidos—Reis, Armindo e Gomes; Curtinhal, Lagos e Felix; Brito, Rebelo, Armando Carneiro, Tanganho e Palma Soeiro.

Arbitro—Guilhermino Sarrea, de Lisboa.

Jogo rapido e energico, mesmo um pouco duro nos primeiros momentos. Até os 5 minutos, o Unidos atacava mais, beneficiando de dois «cantos», sem resultado—mas marcando nesta altura o 1.º ponto da tarde, após um ataque veloz, por intermedio de Petrak, sôbre passe de Lourenço.

Após um periodo de superioridade do Estoril, o Unidos reage. No entanto, após Pereira haver salvo um «goal» certo, pois Valongo estava batido—Tanganho consegue o empate, aos 15 minutos, com um pontapé atirado de cêrca de 20 metros.

O Unidos volta a ter ascendente, sem resultado. Verificam-se defesas frequentes de Valongo.

Este dominio manteve-se até aos 44 minutos—mas foi o Estoril que, numa fuga pela esquerda, se coloca em vencedor, por intermedio de Anselmo.

Ao intervalo, 2-1 a favor dos estorilenses.

No recomeço as caracteristicas da partida mantinham-se. O Estoril procurava consolidar a vantagem e os seus avançados revelavam-se mais perigosos, até que, aos 10 minutos, Raul Silva, logrou o 3.º ponto dos locais, rematando um passe de Petrak.

Depois o jogo endureceu e Lagos, cêrca da meia hora, recebeu ordem de expulsão.

Não obstante os esforços de ambas as «équipes», o resultado manteve-se até final: Estoril, 3—Unidos, 1.

Benfica, 4 -- Luso de Beja, 1

Jogo no campo 28 de Maio, perante razoavel assistencia.

As linhas:

Benfica—Martins; Cesar Ferreira e Carvalho; João Silva, Albino e F. Ferreira; Mario Rui, Arsenio, Julio, Teixeira e Valadas.

Luso de Beja—Valentim; Camacho e Sardinha; Guerreiro, Carvalho e Bentes; Hilario, Lampreia, Apolinario, Gil e Joaquim Antonio.

Arbitro—Evaristo dos Santos, da A. F. de Setubal.

Logo nos primeiros minutos nota-se extraordinario á-vontade dos visitados.

O Benfica, instalado no campo do adversario, desenha as jogadas como quere, mas nem sempre bem. Os alentejanos, acantonados na defesa da sua baliza, vêem-se e desejam-se... Só aos 20 minutos, porém, os «encarnados» marcam o 1.º ponto, com uma «cabeça» de Julio, sobre passe de Teixeira.

Uma «équipe» ao ataque—a do Benfica, outra á defesa—a do Luso, define claramente a monotonia do encontro, que até pela ausencia de «goals» se torna mais desprovido de interesse.

A correcção e escrupulo, a prontidão cionais na

ULTRA

Efectue nela

Capital e reservas, mais de 49 milhõ de 42 milhões de escudos.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edific

foi eliminado

de Setubal, F. C. Porto passaram aos quartos de final

Oportunidades não faltam aos avançados do Benfica—gorando-se, porém, os lances por excesso de passes e má direcção.

A dois minutos do final da primeira parte é que Valadas marca o 2.º «goal», fazendo lembrar os «shots» dos seus tempos aureos.

O Benfica recomeça em jeito de quem pretende, pelo menos, marcar «goals», mas Valentim, atento, frustra-lhe os desejos.

E aos 8 minutos, o Luso de Beja reduz a diferença para 1-2. O excesso de confiança dos «encarnados» origina o ponto. E' Joaquim Antonio, aproveitando uma jogada infeliz da defesa benfiquista, quem o marca.

Os «encarnados» sentem o efeito e forçam o andamento do jogo.

Mas os visitantes não podem evitar os repetidos avanços dos adversarios, que á meia hora, enfim, fazem o 3.º «goal» por Julio, após uma serie de tentativas frustradas na grande area. O mesmo jogador, seis minutos depois, faz o 4.º ponto.

A partir de então, o cansaço dos alentejanos foi visivel, mas o jogo acaba com 4-1 a favor do Benfica, resultado escasso, se se atender ao valor dos contendores e ás muitas ocasiões de «goal» desperdiçadas pelo vencedor.

V. Setubal, 1 -- Famalicão, 1

SETUBAL, 23.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Eis as linhas:

Famalicão—Sansão; Armando, Barroso; Serrão, Szabo e Adelino; Camilo, Sampaio, Carlos Nunes, Telecheia e Hernani.

Vitoria—Indalecio; Armindo e Montês; Tomás, Figueiredo e Luciano; Passos, Paula Junior, Rodrigues, Rendas e Amador.

Arbitro—Santos Marques, de Lisboa.

O Famalicão pode dizer-se que honrou a sua situação, pois na primeira parte do jogo desta tarde, em Setubal, logrou não se deixar «tocar», defendendo-se bem de uma ligeira pressão do Vitoria, só aqui e ali merecedora de se lhe chamar dominio. E' certo que os locais perderam algumas ocasiões de «goal», mas isso não diminuiu o merito dos visitantes, que acabaram o primeiro tempo 0-0.

Na segunda parte mantem-se a toada, deixando o Vitoria, com fraco jogo, desiludidos os seus adeptos, embora seja mais «team». E assim na meia hora.

Famalicão mostra sempre poder defensivo, e aos 36 minutos Szabo marca um «goal» para o norte mas o Vitoria imediatamente empata, por cabeça de Passos. E o jogo acaba 1 a 1.

Academica, 7 -- Salgueiros, 1

VISEU, 23—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Os grupos do Salgueiros, do Porto, e do Academico, de Coimbra, tiveram uma carinhosa recepção. Eis as linhas:

Salgueiros—Peixoto; Lopes e Jaime; Nogueira, Barros, Oliveira II; Silva, Mascato, Vinhas, Renato e Machado.

Academica—Acacio; Lopes e Mario Reis; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Gomes, Nini, Leite e Antonio Maria.

Arbitro—Borges Loureiro, de Viseu.

A Academica entra a dominar logo de começo, e sente-se que é mais «team», embora o Sagueiros dê réplica. Dois «cantos» seguidos a favor dos estudantes denunciam a pressão da gente de Coimbra. Aos 25 minutos Nini fez o 1.º «goal» e aos 35 minutos repete a proeza. Na meia hora o Salgueiros ficou privado de Vinhas, que saiu magoado de uma colisão com Lopes.

A Academica marca o 3.º «goal» aos 40 minutos por Leite, e outro, um minuto depois, de Nini, por «penalty». 4-0 no primeiro tempo a favor dos estudantes.

Na 2.ª parte o Salgueiros modifica a linha, ocasionada pela lesão de Vinhas, que regressou ao terreno. Mas o Academica mantem o ascendente, e faz o 5.º «goal» aos 8 minutos, por Antonio Maria. Pouco depois o Salgueiros, que reage, obtem o seu «goal» por Silva. Aos 20 minutos o Academica, por Gomes faz o 6.º «goal», e a seguir o 7.º, por Nini.

O jogo acaba com 7-1 a favor da Academica de Coimbra.

Vila Real, 3--V. Guimarães, 2

VILA REAL, 23.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Calvario, com avultada assistencia. Os grupos alinham:

Vila Real—Silvio; Armando e Vaz; Artur, Barreiro e Helder; Jaime, Ferraz, Castanheira, Rocha e Vieira.

Vitoria—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Arlindo, Miguel, Brioso, Ferraz e Alcino.

Arbitro—Paulo Ramos, do Porto.

A primeira parte decorreu com inteiro dominio do Vila Real, que desde os primeiros minutos se fixou no meio campo defendido pelo adversario.

Se bem que ao quarto de hora os locais já merecessem, largamente, disfrutar de vantagem no marcador, o seu 1.º «goal» só veio aos 40 minutos, apontado por Castanheira, sobre passe de Jaime.

O «score» escasso com que terminou o primeiro tempo devem-no os vimaranenses á boa actuação do trio defensivo.

O segundo tempo começa com grande vivacidade.

Assim, aos 15 minutos, os visitantes empatam, por intermedio de Ferraz.

Quatro minutos depois, Rocha, do Vila Real, coloca, de novo, o seu «team» em vencedor 2-1.

O jogo anima extraordinariamente. E os dois grupos vão-se alternando na marcação de *goals*.

A' meia hora, Arlindo restabelece o empate, com um «shot» de Arlindo.

E os 32 minutos, Vieira, do Vila Real, fixou o resultado em 3-2.

Acabou: Vila Real, 3—Vitoria de Guimarães, 2.

Olhanense, 3--União de Coimbra, 0

OLHÃO, 23—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio Padinha, com assistencia regular. Os «teams» alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; J. Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

União de Coimbra—Cameirão; Curado e Carlos Santos; Bernardino, Miranda e Galizão; Ezequiel, Lombinho, Homem, França e Noronha.

Arbitro—Guido Rosa, de Lisboa.

O encontro principia em toada de boa velocidade, com o Olhanense impondo a orientação das jogadas. Os visitantes respondem, depois, com vivacidade, chegando mesmo a jogar de igual para igual

A' passagem da meia hora, os algarvios recuperam o seu dominio inicial. E' o momento —precisamente aos 30 minutos—de marcarem o seu primeiro «goal». Palmeiro, em luta com Curado, leva a melhor, serve Cabrita—e este não tem mais do que dirigir a bola para as rêdes de Cameirão.

Sete minutos depois, 2-0. Uma jogada Cabrita-Joaquim Paulo—Moreira, rematada pelo ultimo, a meia altura, imparavel.

No ultimo minuto do primeiro tempo, foi marcado um «penalty» contra o União, a castigar falta de Curado; marcado por Palmeiro, não resultou.

O segundo tempo começa, praticamente, com o 3.º «goal» do Olhanense, marcado por Palmeiro, sôbre passe de Joaquim Paulo. São decorridos 4 minutos de jogo.

O Olhanense ataca com grande intensidade, obrigando os unionistas a uma defesa exaustiva.

O jogo acabou 3-0 a favor do Olhanense.

Apurados para quartos de final

Benfica, sobre Luso de Beja—4-1, 4-1.
Belenenses, sobre Atletico—2-0, 2-0.
Vitoria (G), sobre Vila Real—4-1. 2-3.
Vitoria (S.), sobre Famalicão—2-0, 1-1.
Academica, sobre Salgueiros—6-2, 7-1.
Estoril, sobre Unidos—3-2, 3-1.
F. C. do Porto, sobre Sporting—2-0, 3-3.
União (Coimbra), sobre Olhanense —4-0, 0-3.

(O sorteio para os quartos de final realiza-se amanhã).

PROVAS DE VELA

Campeonatos Universitarios

Em frente de Pedrouços continuaram hoje os campeonatos universitarios de vela.

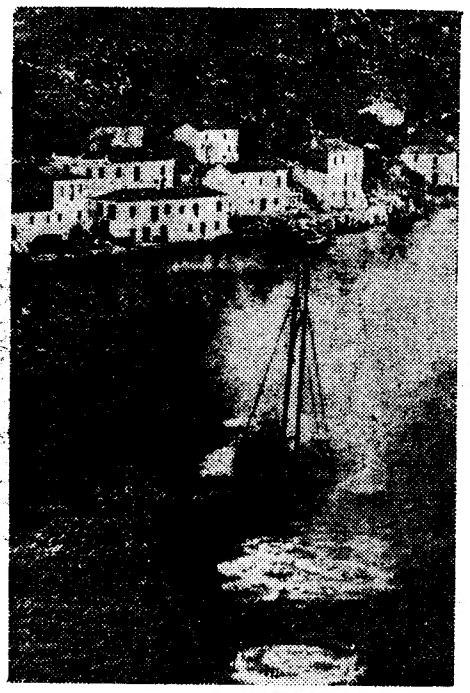
O vencedor foi o Instituto Superior Tecnico, cuja tripulação constituida por Duarte Belo e Rebelo de Andrade, a bordo do «shapy» P. 7, ganhou os duos regatas, somando 21 pontos.

TEM 110 ANOS DE IDADE

e 152 descendentes...

GRANADA, 23 — Dolores Fernandez Gonzalez, de 110 anos de idade, que se julga ser a mulher mais velha de Espanha e vive em Almuecar, na provincia de Granada, vai ser homenageada pela sua aldeia. Tem 152 descendentes directos, de 4 gerações, e só saiu de Almuecar duas vezes, montada num burro, a ultima vez das quais para se casar.—(R.).

o pagamento das indemnizações são tradi-
MARINA
seus seguros
de escudos—Sinistros pagos até 1942 mais
proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205



A navegação do Eixo, no mar Egeu, sob a acção dos bombardeamentos da R. A. F.

Aviões aliados

atacam as comunicações na Itália central

LONDRES, 23.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—O dia foi, duma maneira geral, tranquilo em todas as frentes. Houve actividade de patrulhas de ambas as partes. As nossas tropas melhoraram as suas posições em um sector da testa de ponte de Anzio.

Aviação—Ontem, bombardeiros médios atacaram comunicações ferroviarias na Italia central, atingindo as pontes de Poggibonsi, Bucini e de Orvieto. Foi tambem bombardeado o porto de San Steffano. Caças bombardeiros dos Aliados atacaram linhas ferreas ao sul de Florença e concentrações de tropas na região de Fondi-Formia. Não regressou á base um dos nossos aviões. Nas horas diurnas avistaram-se sobre a zona da batalha quatro aparelhos inimigos. As forças aereas dos Aliados deste teatro de operações realizaram mais de 800 surtidas».

O porto de San Steffano, que fica a meio caminho entre Roma e Livorno, tornou-se uma base importante de abastecimentos para as tropas alemãs, que combatem na testa de ponte de Anzio. As três cidades cujas pontes foram atacadas—Poggibonsi, Bucini e Orvieto—ficam todas em linhas ferreas que se dirigem a Roma.—(R.).

As forças de Tito

abandonaram A CIDADE DE BIJOCE

LONDRES, 23—O Q. G. do marechal Tito difundiu hoje o seguinte comunicado: «No Sandjak e no Montenegro, os alemães lançaram uma ofensiva em varios sectores e as nossas tropas tiveram de abandonar algumas localidades, incluindo a cidade de Bijoce. Ao norte de Majovac, as tropas alemãs, protegidas por tanques e aviões, exercem forte pressão. No sector de Matesevo—Kriva Ljeka, as nossas tropas ocuparam novas posições. O inimigo foi compelido a recuar na região de Niksic. Na Servia ocidental proximo de Ivanica e na margem do rio Ibar, as forças bulgaras têm sido aumentadas consideravelmente.

Na Croácia o inimigo sofreu uma pesada derrota em Zlobinsusak. Proximo da linha ferrea de Brod o inimigo tentou varios ataques, mas essa linha ferrea foi cortada em 70 pontos. Tambem os patriotas causaram grandes estragos no caminho de ferro Zagreb-Belgrado. Foi provocado o descarrilamento de dois comboios proximo de Petrinja e de Brod.

Na Eslovenia foi provocado o descarrilamento de um comboio na linha Trieste-Liubliana e foi destruida em consequencia da explosão duma bomba uma ponte. Proximo de Zidani Moste foi derrotada uma coluna de tanques alemães».—(Reuter).

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

Os campeonatos *regionais* de «cross country»

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã os campeonatos regionais de «cross» em três categorias—principantes, «juniors» e «seniors».

Com esta prova, a Associação encerra a época de «cross», pois a organização das restantes competições dêste genero pertence á Federação.

Desde o principio da época, clubes e atletas da especialidade têm encarado estas provas com o devido interesse, proporcionando animação e brilho.

Verificaram-se em alguns atletas optimas faculdades para estas dificeis provas de cortamato. Pode dizer-se que os campeonatos regionais, disputados hoje nos terrenos e anexos do campo da Tapadinha, mas com trajecto diferente do «Cross dos Dez», tambem ali disputado, atingiram o interesse necessario, colocando frente a frente duas excelentes «équipes»—a do Benfica e a do Sporting.

A primeira tem sido a mais homogenea, mas a segunda conta, tambem, com alguns valores individuais.

O traçado do percurso de hoje, não só pela quilometragem como pela natureza do terreno, proporcionou excelente disputa e magnificas corridas.

Mais uma vez o Benfica conquistou dois titulos—principiantes e «seniors». Em contrapartida, o Sporting venceu o campeonato de «juniors».

Ao campo da Tapadinha acorreram algumas centenas de pessoas, que aplaudiram com entusiasmo os concorrentes.

Damos a seguir a classificação geral:

Principiantes—(4.000 metros)—1.º—Manuel Gomes, do Benfica, em 14 m. 7 s. e 4/10; 2.º—Cesário Jorge, do Atletico, em 14 m. 52 s.; 3.º—Horacio Dias, do Benfica, em 14 m. 53 s. e 5/10; 4.º—Manuel Florindo, do Belenenses; 5.º—Antonio Silva, do Sporting; 6.º—Antonio Xavier, do Benfica. Por «équipes», o Benfica conquistou o 1.º lugar, com 28 pontos, seguido do Sporting, com 39 e do Atletico, com 53.

«Juniors» (6.800 metros)—1.º—Afonso Marques, do Sporting, em 23 m. 29 s. e 4/10; 2.º—Jaime Martins, do Sporting, em 23 m. 57 s. e 2/10; 3.º—Oliveira Silva, do Benfica, em 25 m. 28 s. e 5/10; 4.º—Antonio Azevedo, do Atletico, em 26 m. 30 s. e 7/10; 5.º—Joaquim Gomes, do Benfica; 6.º—Aires da Silva, do Benfica.

Por «équipes», o Sporting alcançou o 1.º lugar, com 9 pontos, seguido do Benfica, com 12.

«Seniors» (9.600 metros) — 1.º—João Silva, do Benfica, em 32 m. 1 s. e 6/10; 2.º— Manuel Gonçalves, do Benfica, em 33 m. 18 s. e 7/10; 3.º—Jaime Miranda, do Benfica, em 33 m. 53 s. e 2/10; 4.º—Luiz Filipe, do Atletico, em 34 m. 15 s. e 2/10; 5.º—Salvador Antunes, do Atletico; 6.º—Joaquim Maria, do Atletico; 7.º—Anacleto Gomes, do Sporting; 8.º—Amadeu Bispo, do Benfica; 9.º—Artur Ferreira; 10.º—Antonio Morais; e 11.º—Elmano Gonçalves, todos do Belenenses.

Por «équipes», o Benfica obteve 6 pontos, seguido do Atletico, com 15, e do Belenenses com 24.

A actividade do Internacional

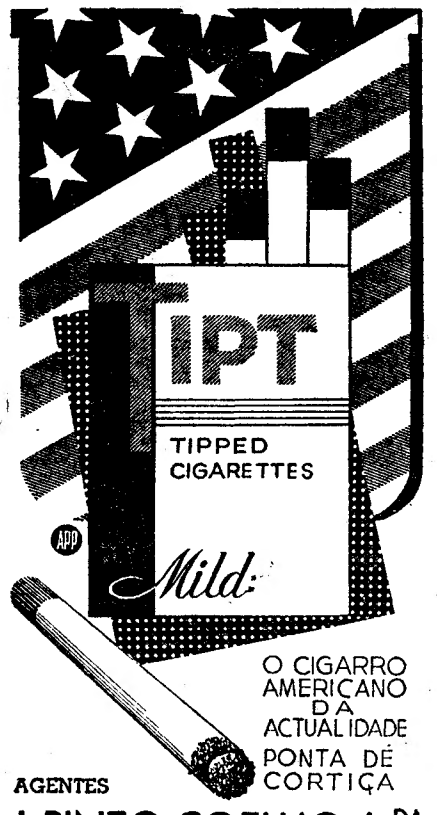
O Clube Internacional de Futebol prepara activamente as «équipes» que o hão-de representar na proxima temporada de atletismo de pista. Para isso estabeleceu o seguinte horario de treinos: gimnastica, ás terças e quintas-feiras, ás 19 horas, no gimnasio da rua de S. Bento, 329; no campo, ás segundas, quartas, sextas-feiras e sabados, ás 18 horas.

No proximo sabado, ás 18 horas, efectua-se um torneio de atletismo para socios e simpatizantes com o programa das provas de «estreantes».

Futebol no estrangeiro

A Inglaterra venceu a Escocia por 3-2

LONDRES, 22—O antigo comandante do 8.º Exercito, general Montgomery, foi o hospede de honra, no Hampden Park, em Glasgow, onde uma assistencia «record» para tempo de guerra, 133.000 pessoas, viu a Inglaterra bater a Escocia por 1 ponto de diferença. A Escocia dominou, mas os ingleses mereceram a vitoria, por terem aproveitado melhor as oportunidades que se lhes ofereceram. Depois dos escoceses haverem dominado a principio, o extremo esquerdo Caskie bateu o gigantesco guarda-redes inglês, no 20.º minuto, com um tiro de efeito, de mais de 20 metros. O avançado centro da Inglaterra, Lawton, empatou um minuto depois. No 34.º minuto, Lawton aumentou a vantagem com um poderoso tiro rasteiro. Dois minutos depois, o meia esquerda inglês, Carter, marcou o terceiro ponto, com um formidavel remate da esquerda. Na segunda parte, só foi marcado um «goal», quando o medio da Inglaterra, Cullis, desviou um centro para as suas proprias redes. A Escocia teve a oportunidade de empatar, nos ultimos minutos, mas o avançado Dodds falhou, a 2 metros de distancia.—(Reutes).



O CIGARRO AMERICANO DA ACTUALIDADE
PONTA DE CORTIÇA

AGENTES
J. PINTO COELHO, L.DA
R. Sapateiros, 76, 2.º, E.º—Tel. 29513—Lisboa

As canetas estão em guerra... de preços
NA CHACO, L.DA
R. DA PALMA, 271
JUNTO Á GARAGE LY2

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

LAMINAS DE BARBEAR «TOLEDO»

PREVENÇÃO

Previne-se o comercio da especialidade, e o publico em geral de que a verdadeira Lamina «Toledo» é a fabricada na Fabrica Nacional de Armas Toledo, Espanha, sendo, pois, uma imitação todas as laminas com o nome de «Toledo» que não tenham a marca da Fabrica.
Os Depositarios
TABACARIA PACHECO
Rua da Madalena, 239
Telefone 23630

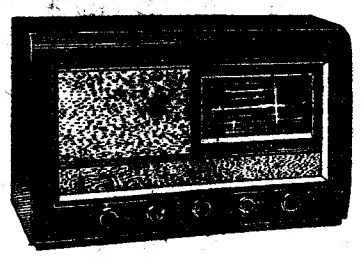
Antonio Rodrigues Simão
FALECEU

Sua esposa, Julia Pais de Almeida, e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 24, ás 15 horas, da R. dos Cavaleiros, 17, para o Alto de S. João.

Agencia Mega

PHILIPS

O expoente máximo da Rádio

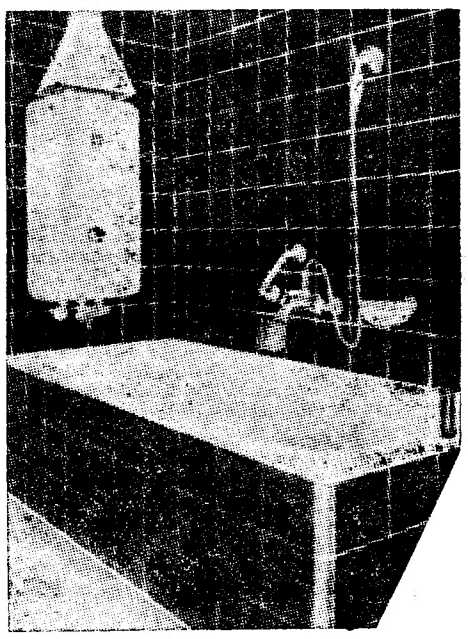


Tipo 552 1944

Aparelho de grande classe equipado com o novo sistema, exclusivo **PHILIPS**, de alargamento de banda — **Magniband** — permitindo sintonizar a onda curta com a mesma facilidade que a onda média.

PHILIPS

Visite as Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, LISBOA; Avenida dos Aliados, 151, PÔRTO, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.



MERKER

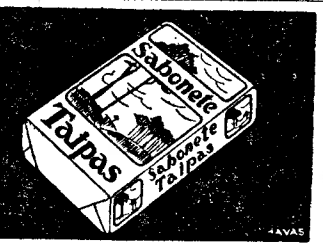
O esquentador Suisso que se impõe pelo conjunto que oferece:

Segurança absoluta
Funcionamento impecável
Garantia máxima
A maior beleza

Exposição:
Rua de S. Paulo, 142

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Drª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr Raul de Carvalho

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 2 6550

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D.D.D.
O MELHOR PARA A PELE

Empresa Portuguesa de Navegação Fluvial
S. A. R. L.

Convoco, nos termos do art.º 16.º do seu Estatuto, a Assembleia Geral ordinaria para apreciação do Balanço e Relatorios da Direcção e Conselho Fiscal, relativos a 1943 e eleição dos corpos gerentes para 1944. A reunião efectuar-se-á na Avenida da Liberdade, 252, ás 14 e 30 horas do dia 29 do corrente mês.
O Presidente da Assembleia Geral.
Dr. José Grilo Evangelista

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581. Facilita-se em 5 ou 20 prestações.

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

180$

220$, 270$, 300$, etc. Fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas em corte moderno. Alfaiataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
Direcção técnica de F. Reis
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

É AMADOR FOTOGRÁFICO?

Não estrague a oportunidade que teve, de fazer uma boa fotografia, entregando o seu trabalho a qualquer. Seja de que ponto fôr do País, envie os seus trabalhos, que lhe serão reenviados na volta do correio; e o material que desejar

Roiz, L.da Rua Nova do Almada, 82-84
TELEFONE 2 4670 LISBOA
«TUDO PARA CINEMA E FOTOGRAFIA»

ESGRIMA

O campeonato nacional de sabre foi ganho de novo pelo dr. Jorge Oom

Na «Casa da Mocidade» disputou-se o Campeonato Nacional de Sabre organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

O major dr. Jorge Oom voltou a triunfar este ano, mantendo o seu titulo de campeão de Portugal, que deetm há quatro anos consecutivos.

A «poule» final, efectuada sob a direcção do sr. capitão Campos de Andrada, forneceu o seguinte resultado:

Campeão: dr. Jorge Oom, do G. C. P., com 9 vitorias; 2.º—Jorge Matias, da E. E., 8 vitorias e 1 derrota; 3.º—Andrade Barreto, do G. C. P., 6/3; 4.º—Costa Freitas, da E. E., 5/4, 33 toques recebidos; 5.º—Duarte Silva, tambem da E. E., 5/4, 40 toques; 6.º J. Paiva e Pona, da M. P., 4/5; 7.º—Pinto Ferreira, da E. E., 3/6, 39-33 toques; 8.º—Evangelista Marecos, da M. P., 3/6, 39-28 toques; 9.º—Robin de Andrade, da E. E., 2/7; 10.º—Pinhão Borges, da A. P. E., 0/9.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Após interrupção de duas semanas, por motivo da efectivação dos encontros Porto-Lisboa, prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «handball».

Os encontros tiveram os seguintes resultados:

No Lumiar—O Sporting venceu o Estoril por 10-6 e 4-0, respectivamente, em 1.ª e 2.ª categorias. O encontro de 2.ª só durou 30 minutos.

No Lumiar-A—O Unidos empatou com «Os Treze», em 1.ª categoria, por 3-3; em 2.ª, venceu o Unidos, por 5-3.

Na Estrela—O Belenenses venceu o Internacional por 6-5.

Em Marvila—O Marvilense bateu o Benfica por 4-3, em 1.ª; em 2.ª o Benfica faltou, pelo que os locais marcaram os pontos regulamentares.

VOLLEY-BALL

O campeonato do Batalhão de Sapadores Bombeiros

No campo do quartel da avenida Presidente Wilson prosseguiu hoje o campeonato do Batalhão de Sapadores Bombeiros com os seguintes resultados:

Companhia de Reforço venceu a 3.ª Comp.ª por 2-0; 2.ª Companhia venceu a 4.ª Comp.ª por 2-0.

Veteranos—Companhia de Reforço venceu a 1.ª Comp.ª por 2-1.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Artur José Pereira»

Prosseguiu hoje a disputa da taça «Artur José Pereira», verificando-se os seguintes resultados:

Bemfica, 2—Unidos, 0.
Operario, 1—Belenenses, 8.
Chelas, 3—Estoril, 8.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tendo sido adiado o encontro Sporting-Atletico.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «rugby», tendo jogado no Lumior-A as «équipes» do Benfica e do Sporting. O resultado foi 0-0.

O outro encontro da «ronda» disputou-se ontem nas Salesias, tendo o Belenenses derrotado o Estoril Praia por 19-6.

Taxi «Austin» roubado

N.º C-E—10-67. Pede-se a sua detenção e o favor de não transaccionarem pneus e rodas «Fiat» 475x18 e 740x140. Policia avisada.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo
LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842
Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Assistente: Dr. Bruto da Costa
Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas
Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

Teatros e Cinemas

«Bohème», no Coliseu dos Recreios

Calculam-se os obstaculos que seria preciso transpôr para trazer nas circunstancias actuais uma companhia de opera a Portugal,—e ao mesmo tempo o favor com que seria recebida pelos apreciadores do genero, que continuam a ser muitos. Pois coube á incansavel actividade de Ricardo Covões o arrojo da empresa, e o Coliseu lá reviveu, depois de uma interrupção que ameaçava prolongar-se, uma das suas noites de atmosfera *sui generis* com a estreia da companhia que vem dar uma certa série de espectaculos, todos diferentes, segundo rezam as noticias vindas nos jornais.

Maria Espinalt e Lauri Volpi numa cena da "Bohème"
(«Croquis» de Fernando Bento)

O grande nome do cartaz de cantores nesta estreia era Lauri Volpi, tenor de carreira habituado aos triunfos, e que nos deu ontem uma «Bohème» de grande relêvo vocal. A sua voz continua a ser possante, com esplendidos coloridos, e uma linda naturalidade nos «parlandi»; o seu á-vontade é absoluto e a sua escola de cantor é largamente experimentada.

Ao lado de Lauri Volpi, portou-se sem desfalecimentos vocais a soprano Maria Espinalt, que tem voz bonita e boa emissão, mas acentuou demasiadamente, na representação, a nota soturna.

Apreciámos tambem a bem timbrada voz do baixo Augusto Beuf, e a sua interpretação gegal de bom gosto.

Dolores Torrento («Musette») e Antonio Cabanes («Marcello») satisfizeram. Erauzkin e Riaza completaram o conjunto discretamente, o mesmo podendo dizer-se dos coros.

O que valoriza muitissimo êstes espectaculos é a colaboração da Orquestra da E. N. com todos os seus valores sinfonicos, e dirigida, ontem, por Pedro de Freitas Branco. O trabalho da instrumentação, que é grande na musica muito bem arquitectada e muitissimo bem feita nesta «Bohème» de Puccini, adquire assim toda a sua importancia; e felizmente que a direcção não se limita a atender ás contingencias da cena. (no entanto, bem exigentes á sua maneira), ou a acompanhar os devaneios liricos dos protagonistas, que por uso e costume não dispensam certo exagero.

E por aqui têm de ficar os primeiros apontamentos sôbre a actual temporada de ópera no Coliseu.

FRANCINE BENOIT

—o-o-o—

(Continuação da 3.ª pag.)

—Enviaram-nos os seus cumprimentos os artistas Augusto Beuf e Angel Anglada Beinat, da companhia lirica italiana.

—Ainda esta epoca vai ser reposta a opereta «A Flor do Tojo», de Campos Monteiro, musica de Nicolino Milano.

—Foram radiodifundidos pela Emissora Nacional, os principais numeros da opereta «A Rosa cantadeira», em cena no Apolo.

—Terminou a sua actuação, no Coliseu, a actriz-cantora Livia Vieira.

—A Companhia Internacional de Variedades, com o seu teatro desmontavel, estreia-se no dia 29 em Santarem.

—O actor Soares Correia desempenha na revista «O Jogo do Diabo», em ensaios no Avenida, os papeis de: «Xanfredo» (chefe do quadro de rua) e «Condutor dos electricos».

—Por intermedio do agente artistico Cerqueira de Mesquita, a Orquestra Cristal, dirigida pelo vocalista João Avila, foi contratada para Madrid, Sevilha e Barcelona, de julho a setembro. Acompanha este agrupamento musical a bailarina Black Daisy, nas suas canções portuguesas e brasileiras.

Cinema nacional

Igrejas Caeiro, violinista

Os nossos leitores ainda, decerto, conservam na memoria o concurso «A' procura dum actor» que, há anos, o «Diario de Lisboa» organizou. Dele saiu eleito, entre dezenas de candidatos, Igrejas Caeiro, talento que então despontava e que os membros do juri souberam aquilatar com segurança ao conferir-lhe o primeiro premio.

Desde então, esse «jeune premier» de boa linha tem feito, no teatro e no cinema, a interessante carreira que se conhece. Sobretudo, os realizadores da setima arte não o têm deixado inactivo. E, já agora—como no novo filme português «O Violino de João»—, para papeis da maior responsabilidade.

Foi assim que Braz Alves não hesitou em lhe confiar a personagem central do seu filme—«João», violinista por amor. E não se diga que ela era das mais acessiveis: não só se tornava necessario o temperamento musical que a rubrica indicava, mas ainda «dar» a figura 20 anos depois, encanecida e alquebrada, a recordar a grande aventura sentimental da sua vida.

Actualidades

ESPOSOS PERANTE DEUS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «I promessi Sposi». Direcção de Mario Camerini. Artistas: Gino Cervi, Dino Sassoli e Roggero Ruggeri. Produção, Lux Filme. Distribuição, Filmes Lumiar.

TEMPESTADE NO PACIFICO—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Some wehre i'll find yon». Direcção de Wesley Ruggles. Artistas: Clark Gable, Lana Turner e Robert Sterling. Produção e distribuição, M. G. M.

TOSCA (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Filme extraído do drama de Victorien Sardou. Artistas: Imperio Argentina, Rossaro Brazzi e Michel Simon. Produção do Scalera Filme. Distribuição de Filmes Lumiar.

FOGO NAS VEIAS—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Three Cheers for the Irish. Direcção de Lloyd Bacon. Artistas: Priscilla Lane, Thomas Mitchell e Dennis Morgan. Produção Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

SEMPRE AO LADO DE ELE! (Sabado, no Condes). Titulo original «City without men». Direcção de Sidney Salkow. Protagonistas: Linda Darnell e Edgar Buchanan. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

O Gimnasio mantem por mais uma semana «A sua maior causa», com Raimu; e o Eden, se mudar de programa, estreará «A Legião Branca», com Claudette Colbert.

—O filme «Doze luas de mel» em que Milu interpretou a protagonista—produção de Hispania Artis Filme, de Barcelona—estreia-se no Eden no proximo mês de maio.

Opera no Coliseu: Hoje: estreia do soprano Mercedes Capsir e do tenor Paolo Civil na unica representação da «Madame Butterfly»

Como era de esperar, a Grande Companhia de Opera, estreada ontem no Coliseu, entusiasmou com vibrante espontaneidade os milhares de pessoas que enchiam a monumental sala. Um extraordinario sucesso se vai tambem registar ali esta noite. E' a primeira e unica representação de uma das operas de Puccini mais queridas do nosso publico: «Madame Butterfly», tragedia lirica japonesa em que se estreiam os famosos artistas: Mercedes Capsir, notavel soprano, na protagonista, e Paolo Civil, um dos tenores actuais de grande nomeada, no «Pinkerton». A direcção musical é do eminente maestro Napoleone Annovazzi, que o nosso publico admira com tanto entusiasmo. Os sdemais artistas, nesta opera, são: Luiza Riaza, Antonio Catanes, Vicente Riaza, Cesar Munain, Lazaro Eranzkin e Arturo Vivó. Grande Orquestra Nacional composta de 60 professores. 40 coristas de ambos os sexos. Amanhã: descanso.

PROVAS DE TENIS

Começou a disputa da taça «Vasco P. Galvão»

Nos «courts» da Estrêla, disputaram-se os primeiros encontros da taça «Vasco Pistachini Galvão», que reuniu vinte inscrições. A prova é jogada em «singulares-homens», com «handicaps».

Nos primeiros encontros, registaram-se os seguintes resultados:

Rui Pereira v. Eduardo Cabrita, por 6-2 e 7-5; Orton v. F. Ferro, por 6-4 e 6-4; Joaquim N. Santos v. M. Nunes dos Santos, por 6-2 e 6-0; José Guedes v. dr. Gerardo Maia, por 3-6, 6-2 e 8-6.

Taças «Serra e Moura» e «Gama Lobo»

No Sporting estão em organização dois torneios destinados a grande exito visto que se destinam a merecida homenagem a dois consagrados jogadores: Serra e Moura e Gama Lobo.

Em singulares será disputada a taça «Serra e Moura» e em «pares-homens» a taça «Gama Lobo». A primeira é facultativa a jogadores até 2.ª categoria; a outra a jogadores de todas as categorias, não podendo, contudo, os «pares» ser formados por dois jogadores de 1.ªs.

A inscrição está aberta até ao dia 29 na sede do clube e no parque de tenis—telefones 20103 e 57417, e inclue já grande numero de concorrentes.

NATAÇÃO

As provas de hoje em Algés

Domingo a domingo, o Estadio Nautico do S. A. D. anima-se extraordinariamente. As bancadas albergam numerosa assistencia e na piscina os nadadores disputam as provas, que servem de selecção para as competições da temporada.

Além disso, pode apreciar-se o trabalho admiravel do nosso primeiro clube de natação, cujas escolas estão em pleno funcionamento, sob a direcção de Hermano Patrone.

Hoje de tarde, efectuou-se mais um festival: o «Dia das Estafetas», que reuniu 70 nadadores, divididos por diversas categorias.

Apuraram-se os seguintes vencedores:

3x33 m., estilos, infantis (rapazes): «Equipe» B (Eurico Surgiz, A. Pitarma e J. Moniz), 1 m. 23 s. 2/10.

3x100 metros, estilos, insc. livre: «Equipe» B (F. Leal, José Alves, A. M. Silva). 4 m. 12 s. 4/10.

3x66 metros estilos, principiantes: «Equipe» A (J. G. Patrone, J. Angeja e A. Cruz), 2 m., 45 s. 4/10.

3x33 m., meninas. «Equipe» C. (M. L. Silva, M. L. Malheiros e M. P. Ferreira), 1 m., 43 s. 4/10.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se jogos de water-polo.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se esta manhã os jogos referentes á segunda jornada do campeonato de Lisboa de Hockey em campo, verificando-se os seguintes resultados:

Em Santo Amaro, o Benfica venceu o Atletico por 3-1; em 2.as categorias veneceu o Atletico por 1-0.

Em Benfica, o Futebol Benfica derrotou o Belenenses por 5-0.

O Hockey C. P., aproveitando a folga, fez disputar, no seu campo, em Palma, um encontro entre duas «équipes» formadas por antigos jogadores e pelos actuais, vencendo estes por 2-1.

Restaurante Clementina?
Sempre o preferido. 2.as feiras: O melhor prato de bacalhau. Rua Jardim do Regedor. 37, 1.º. Telef. 2 4669.

Oficinas de Restauração de Pratas, Joias e Consertos de Relogios
A casa mais bem frequentada e acreditada, contando no número dos seus clientes quási todas as Embaixadas, Consulados, Casas Titulares e as mais ricas do País. A sua fama e o seu crédito foram feitos pelo esmero dos seus trabalhos e honestidade dos seus preços. Oficinas à vista do cliente, para trabalhos de ocasião.
JOALHARIA MORAIS—Rua Nova de Almada, 98. - Telef. 27662.

Carvão de cozinha
a $70 o quilo
Pedidos para 2 8791

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO
A UNICA PASTA DENTIFRICA QUE EMBELEZA AS GENGIVAS

Dusseldorf
e Brunswick
atacadas pela R. A. F.

LONDRES, 23.—Mais de 1.000 bombardeiros da R. A. F. realizaram, a noite passada, ataques da maior envergadura a importantes objectivos militares na Alemanha e em territorio ocupado.

Os principais objectivos foram as grandes cidades industriais alemãs de Dusseldorf e Brunswick.

São enormes os estragos provocados nas fabricas de aeroplanos e material aeronautico e noutras industrias de guerra.—(U. P.).

Outros bombardeamentos

LONDRES, 23—Além de Dusseldorf e Brunswick, os bombardeiros da R. A. F. atacaram tambem intensamente os grandes entroncamentos ferroviarios de Lens e de Laon, na França, onde destruiram grande numero de vagões, carruagens, locomotivas e outro material circulante ferroviario.

Formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram o importante centro industrial alemão de Manheim, na Renania.

Em todas estas operações perderam-se apenas 42 bombardeiros. — (United Press).

A cidade de Hamm
tambem foi atacada

LONDRES, 23.—O Quartel General das Forças norte-americanas na Inglaterra comunica que 1.000 bombardeiros americanos, escoltados por caças da mesma nacionalidade, atacaram a cidade alemã de Hamm, a 65 quilometros a leste de Essen e importante entroncamento ferroviario para o trafego com a frente oriental. Arrasou-se parte da cidade, bem como os parques e entroncamentos ferroviarios e bairros industriais. Destruiram-se mais de 150 vagões carregados com armamento.—(U. P.).

Aviões aliados abatidos

BERLIM, 23.—Segundo a INTERINF, elevam-se a 113 as perdas de aviões anglo-americanos desde as 18 horas de ontem até ás 4 horas da manhã de hoje, nos ataques efectuados á Alemanha central e a territorios ocupados a ocidente.—(D. N. B.).

BATALHAS AÉREAS
sobre a Hungria e a Croácia

LONDRES, 23—A agencia alemã diz que, esta tarde, se travaram batalhas entre caças alemães e formações de bombardeiros americanos sobre o lago Balaton e sobre o norte da Croácia.—(Reuter).

Uma grande explosão
na zona de Pas de Calais

LONDRES, 23.—A noite passada, na região do Pas de Calais, deu-se uma violenta explosão com abalos semelhantes a um tremor de terra. Na zona do Pas de Calais surgiram enormes chamas pouco antes dela se ter feito sentir. E' a terceira noite, nesta semana, que se observam explosões misteriosas no outro lado do Canal, na linha da costa que os alemães defenderam contra a invasão.—(R.).

Foram presos em Paris
como refens
os parentes dos juizes de Argel

LONDRES, 23.—A emissora de Paris difundiu hoje a seguinte declaração de Joseph Darnand, secretario de Estado para a manutenção da ordem na França: «Em consequencia duma resolução do govêrno francês sobre as medidas a tomar para a segurança de oficiais e soldados da «Falange Africana» que estão agora a ser julgados pelo tribunal ilegal de Argel, á instigação da Comissão Nacional Francesa, certas pessoas residentes na França metropolitana e parentes proximos dos juizes de Argel foram presos e devem ser considerados como refens».—(Reuter).

OS COMUNICADOS DE GUERRA
alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector de Sebastopol, no Dniester inferior e na Bucovina, não se assinalam senão combates de caracter local.

Sobre a Crimeia, os aviadores de caça e de batalha alemães abateram 20 aviões inimigos, contra a perda dum unico aparelho alemão.

Em rudes combates ofensivos, as tropas alemãs e hungaras continuaram a repelir os sovietes na região entre os Carpatos e Dniester superior. Foram sustados os contra-ataques adversos.

No sector sul da frente leste o 176.º batalhão de fuzileiros de Brandenburgo distinguiu-se particularmente durante as ultimas semanas.

A sudoeste de Narva, os nossos ataques continuaram a progredir nos terrenos pantanosos, a-pesar da tenaz resistencia do inimigo.

Outras operações

Na Italia, não se registaram operações importantes.

Na noite de 22 2de abril, os bombardeiros americanos atacaram diversas localidades do ocidente da Alemanha. Registaram-se prejuizos e perdas de vidas humanas especialmente nos bairros de habitação das cidades de Hamm e de Coblença.

Trinta e sete aviões americanos, na maioria bombardeiros quadrimotores, foram abatidos em violentos combates aereos e devido á actividade da artilharia da D. C. A.

A noite passada, bombardeiros britanicos efectuaram ataques terroristas contra diversas cidades alemãs ocidentais e do centro. Houve perdas entre a população e estragos nomeadamente nos bairros de habitação de Dusseldorf e de Brunswick. Durante estes ataques e sobre os territorios ocupados do ocidente, as forças da defesa aerea abateram setenta e seis aviões bombardeiros britanicos.

Aviões de combate rapidos alemães atacaram com exito visivel, a noite passada, objectivos isolados na Inglaterra oriental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «Na Crimeia prosseguem com violencia os nossos ataques terrestres, aereos e navais a Sebastopol. Ontem desalojámos o inimigo de outras 7 importantes posições. O inimigo teve 2.800 mortos e grande numero de feridos. Fizemos 1.291 prisioneiros romenos e alemães e, entre o material apreendido figuram 35 canhões, 92 metralhadoras, 1.900 espingardas, 72 carros blindados, 40 morteiros, etc.

Ontem afundámos mais 7 barcos de pesca e barcaças a motor, que, repletos de tropas inimigas, tentavam abandonar a Crimeia. Sebastopol continua sob um tremendo bombardeamento de artilharia e da aviação. Lavram ali enormes incendios.

A sudoeste de Estanislau, os alemães voltaram a atacar com grandes massas de tanques e infantaria. Repelimos todos os ataques e causámos ao inimigo para cima de 3.000 mortos e fizemos 1.200 prisioneiros. Desmantelámos 84 carros blindados e 36 canhões motorizados

As nossas forças aereas voltaram a bombardear com a maior violencia, as refinarias de nafta na Estonia, completando as destruições iniciadas nos ataques anteriores. Uma das refinarias ficou totalmente destruida e nas outras atearam-se grandes incendios. Perdemos 3 bombardeiros.

Os campos petroliferos de Ploesti foram tambem objectivo de novo ataque aereo, sendo enormes as destruições.

Entre os Cárpatos e o Dniester, causámos ás tropas alemãs e hungaras cêrca de 5.000 baixas, entre mortos e feridos, e expulsámos o inimigo de varias posições.

A sudoeste de Narva, na Estonia, rompemos as defesas alemãs e ocupámos varias localidades. Destruimos ou apreendemos 77 carros blindados e mais de cem veículos motorizados.

Na Bucovina oriental ocupámos 9 localidades e varias linhas fortificadas, nas quais o inimigo abandonou grande numero de mortos e feridos. Num sector cercámos mais de 1.000 soldados inimigos, que estão a ser exterminados». —(United Press).

Naufragou
no rio Douro
um barco á vela
morrendo
um dos três tripulantes

PORTO, 23.—Esta manhã, como o dia se anunciava magnifico, o rio Douro esteve muito concorrido de pequenas embarcações pertencentes a clubes e particulares, navegando á vela e a remos. Cêrca das 10 e 30, uma «andorinha flecha», embarcação á vela do Clube Fluvial Portuense, apareceu á entrada da barra tripulada pelos associados daquele clube. José Julio Teixeira Marques, de 18 anos, empregado de escritorio, morador na travessa Particular do Monte Cativo; Manuel Augusto da Eira, de 24 anos, empregado comercial, na praça Almeida Garrett, e Antonio da Silva Cardoso, da rua de Salgueiros, 21.

O piloto de serviço na barra notou que a fragil embarcação não retrocedia para o rio, e antes seguia para o mar, nessa altura bastante agitado.

Dado o alarme, sairam imediatamente, em seu socorro, a lancha dos pilotos, e foi dada ordem para sair de Leixões o salva-vidas. Quando a lancha saiu a barra, já a embarcação, que havia tomado o rumo sul, se submergira devido a uma volta de vento. O sota-piloto-mór, sr. José Tato, e o piloto Assis Franco fizeram os maiores esforços para salvar os naufragos, tendo conseguido apenas salvar os dois primeiros. O Silva Cardoso desapareceu. Os dois sobreviventes foram levados para Leixões, visto a lancha não poder reentrar a barra, e dali foram conduzidos ao hospital da Misericordia, por estarem gelados.

Massigli protestou
contra a suspensão ordenada em Londres
dos privilégios diplomáticos

ARGEL, 23 — A Comissão Nacional Francesa de Libertação comunicou que René Massigli, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez uma diligencia junto do govêrno britanico, protestando contra a posição em que fica colocada a actividade da Comissão Francesa, em consequencia das medidas tomadas pelos britanicos, restringindo os privilegios diplomaticos. O informador da Comissão Francesa acrescentou que são precisos agora oito dias para se receber uma mensagem diplomatica enviada por Viennot, representante em Londres da Comissão Nacional Francesa.—(U. P.).

A resposta da Grã-Bretanha

LONDRES, 23—(Do redactor diplomatico da Reuter). «Foram enviadas instruções ao delegado da Grã-Bretanha junto da Comissão Francesa de Libertação Nacional, Duff Cooper, proporcionando-lhe elementos para responder ás observações verbais que lhe foram dirigidas por René Massigli, Comissario dos Negocios Estrangeiros, acêrca da proibição de comunicações diplomaticas. Embora não seja conhecido o texto exacto destas instruções é manifesto que não há motivo para qualquer excepção a favor da Comissão Nacional Francesa. As restrições estabelecidas só foram determinadas pelo governo britanico em consequencia de necessidades militares insuperáveis.—(Reuter).

A atitude da Suécia

LONDRES, 23—O Ministerio dos Estrangeiros sueco publicou a seguinte declaração oficial sobre a atitude do govêrno sueco relativamente ás restrições do govêrno britanico ás comunicações diplomaticas: «O govêrno sueco supõe que essas mediads são estritamente gerais e temporarias e tomadas por uma situação militar sem precedentes. Emquanto não se derem circunstancias que o levem a outra opinião, o govêrno sueco limita-se a declarar que não pode considerar essas medidas compativeis com a lei internacional ou os usos diplomaticos.—(Reuter).

AGRESSÃO GRAVE

VILA REAL, 23.—(Pelo telefone).—No hospital desta cidade deu entrada, gravemente ferido, Manuel José Portelinha, de 24 anos, solteiro, trabalhador, natural de Telões, concelho de Vila Pouca de Aguiar. Foi agredido, na povoação de Cidadelhe do Tojal, com uma navalha de barba, sofrendo profundo corte no nariz. Deu origem á agressão uma questão de ciumes.

Visitou hoje
a cidade de Santarem
o subsecretário da Assistência

SANTAREM, 23.—(Pelo telefone).—O sr. subsecretario de Estado da Assistencia, sr. dr. Dinis da Fonseca, acompanhado pelo seu secretario, sr. dr. Manuel Lourenço Vasco, esteve hoje em Santarem, em visita oficial ao hospital e asilo da Misericordia. No Cartaxo aguardavam os visitantes o sr. dr. Eugenio de Lemos, governador civil; deputados Artur Proença Duarte e dr. Antonio Carlos Borges, tambem provedor da Misericordia; dr. Rui Leitão, reitor do liceu e outras entidades oficiais.

Depois de almoçar num dos hoteis da cidade, o sr. dr. Dinis da Fonseca visitou o hospital de Jesus Cristo, instituição secular que presta altos serviços á pobreza de toda a região ribatejana. Depois de recebido pela irmã superiora, visitou a sala de operações, enfermarias, rouparia, quartos, secretaria, cozinha, lavandaria, etc., demorando-se mais tempo no laboratorio privativo do hospital, que classificou de tão bom como os melhores de Lisboa.

O ilustre visitante inteirou-se das necessidades do hospital para o bom desempenho da sua missão, tendo-lhe merecido tambem muita atenção o pavilhão para isolamento de tuberculosos, que, infelizmente, por falta de material, ainda não funciona. Assentou-se na necessidade da criação de um posto anti-venereo e de um serviço de radiologia.

E' de esperar que, desta visita, resultem grandes beneficios para o hospital e para Santarem.

Depois, o sr. dr. Dinis da Fonseca visitou demoradamente o asilo da Misericordia, onde foi recebido pelo director, rev. padre Maia, e por um grupo de asilados orfãos, a alguns dos quais o ilustre visitante dirigiu pessoalmente palavras de carinho e simpatia. Um dos pequenos internados, por intervenção do sr. subsecretario, dará entrada, para tratamento, no Sanatorio de Valadares. O sr. dr. Dinis da Fonseca visitou, tambem, todas as dependencias, demorando-se particularmente na oficina de encadernação, onde há excelentes trabalhos dos asilados.

De Santarem, o sr. dr. Dinis da Fonseca seguiu para Alpiarça.

ENCERROU-SE HOJE
a Feira-Exposição de Aveiro

AVEIRO, 23.—(Pelo telefone).—Dentro do programa das festas de encerramento da Feira-Exposição, realizou-se, hoje, de tarde, um importante concurso de gado bovino, das raças turina, holandesa e marinhoa. A concorrencia de animais pertencentes a criadores de diversos concelhos do distrito foi das maiores, tendo o juri admitido mais de duzentas reses das diferentes castas. O governador civil de Aveiro, sr. dr. José de Almeida Azevedo, após a classificação feita pelo juri a que presidiu o delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, entregou aos proprietarios dos animais classificados 68 premios pecuniarios, no valor total de 14 contos. Do proprietario do melhor exemplar de vaca leiteira foi atribuida a valiosa taça de prata instituida pelo Gremio da Lavoura de Aveiro. A' noite, na Feira-Exposição, realiza-se a favor das duas corporações de bombeiros de Aveiro, um festival em que se exibirá o aplaudido rancho regional de Coimbra que, de manhã, teve uma carinhosa recepção.

NA CASA DA MOCIDADE
foram hoje entregues as insignias a 60 graduados

Na Casa da Mocidade, está a realizar-se, a hora a que fechamos o noso jornal, a imposição das insignas aos 60 novos graduados do XIV curso de comandantes de castelo.

Presdiu o sr. professor Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional, e assistiram os dirigentes, graduados e filiados da Ala de Lisboa, bem como numerosas pessoas.

O sr. professor Marcelo Caetano, comissario nacional, pronunciou algumas palavras sobre o significado do acto, a selecção rigorosa feita durante o curso, a função dos comandantes de castelo e a missão patriotica da Mocidade Portuguesa.

PRISÃO DUM CADASTRADO

OLHÃO, 23. (Pelo telefone)—Pelo sargento Marcelino, da Guarda Republicana, foi capturado em Cacela, após movimentada perseguição, o perigoso cadastrado Francisco da Silva Caravella, conhecido pelo «Cachita», de 29 anos, sem profissão, de Guelfes.

E' autor de inumeros roubos e assaltos á mão armada, entre os quais ao proprietario Manuel Pereira, tambem de Guelfes.

O detido ainda há dias fugira ás autoridades.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Bom tempo; vento predominante NE moderado; temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *maxima, 23°,9; minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,5; minima, 12°.*